



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental - CGVAM

INFORME Nº 10/2011 - DESASTRES NO BRASIL

Atualizado em 20 de janeiro de 2011, 14 horas.

1. Informações gerais

Fortes chuvas atingiram quase todo o país, principalmente as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte, com previsão de chuvas intensas para os meses de janeiro a março de 2011.

Previsão para as próximas 48h, predomínio de chuvas na região centro-oeste, principalmente em MS, MT e GO. Na região sudeste chuvas de medianas a fortes em SP, sul e triângulo mineiro (MG), ainda por influência da ZCOU. No RJ e ES a previsão é de comportamento típico de verão (chuvas rápidas e bem localizadas no fim da tarde). Na região sul chuvas fortes em SC e PR e centro-norte de RS. No Norte e nordeste, chuvas na faixa norte das duas regiões, próximas ao litoral e em RO, AC, sudoeste do AM e PA (fontes: CPTEC/INPE e INMET).

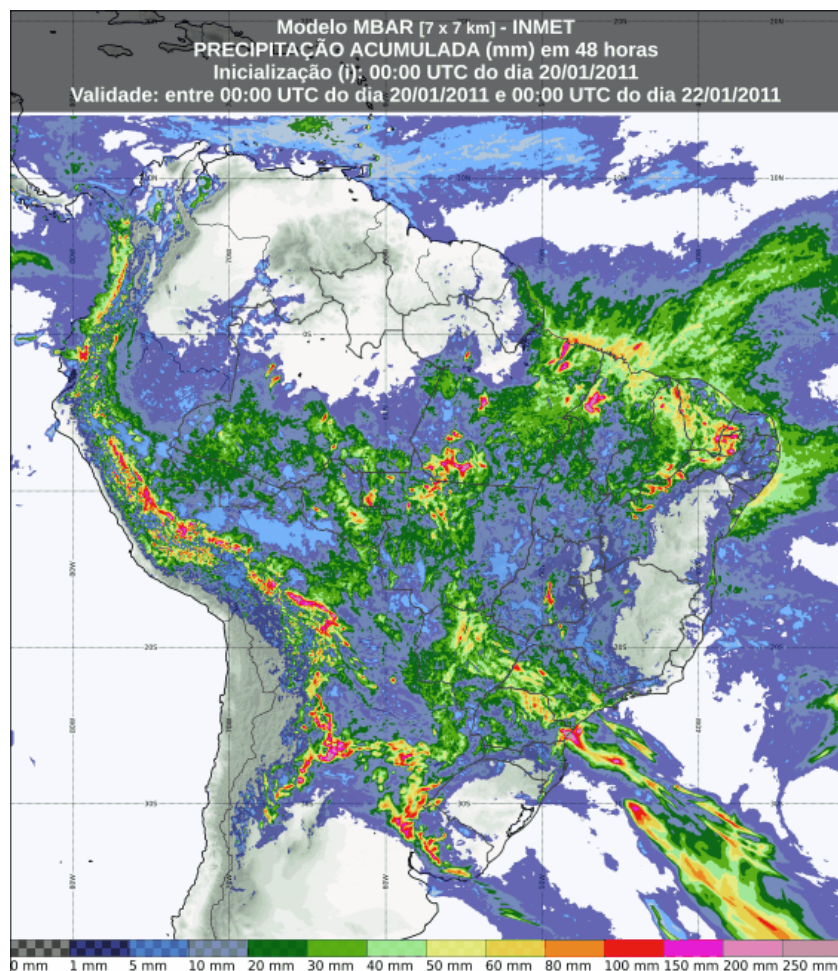


Figura 1. Previsão para as próximas 48h Modelo MBAR de Precipitação Acumulada

Fonte: INMET, em 20/01/2011)

2. Situação do Sudeste, Centro-Oeste e Sul.

As fortes chuvas do período de novembro a janeiro atingiram 486 municípios das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul e deixaram 782 mortes. São mais de 81 mil desalojados e desabrigados, segundo dados do Centro Nacional de Gerenciamento de Desastres da Secretaria Nacional de Defesa Civil, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Ocorrências de chuvas de novembro/2010 a 19 de janeiro de 2011 às 17h.

		Atualizado pelo CENAD em 19.01.2011. FONTE: CEDEC's					
DESASTRES POR ENXURRADAS / ALAGAMENTOS / DESLIZAMENTO / CHUVAS / VENDAVAIS							
OCORRÊNCIAS CHUVAS NOV 2010 a JAN 2011							
REGIÃO / UF			Nº DE MUNICÍPIOS AFETADOS	ÓBITOS	DESABRIGADOS	DESALOJADOS	TOTAL
1	SUDESTE	MG	136	16	2.375	17.020	1.243.346
2		ES	37	5	809	16.232	531.917
3		RJ	33	736	10.743	18.327	337.467
4		SP	107	24	2.039	9.078	11.122
5	CENTRO OESTE	GO	9	0	13	130	1.050.952
6		MS	2	0	0	36	1.357
7	SUL	PR	54	0	181	223	69.924
8		RS	51	0	270	630	70.267
9		SC	57	1	447	3.188	81.979
TOTAL			486	782	16.877	64.864	3.398.331
Os dados totais são relativos as informações enviadas pelas coordenadorias estaduais de defesa civil.							

Os dados totais são relativos as informações enviadas pelas coordenadorias estaduais de defesa civil.

Fonte: CENAD/SEDEC, em 19/01/11 às 17h.

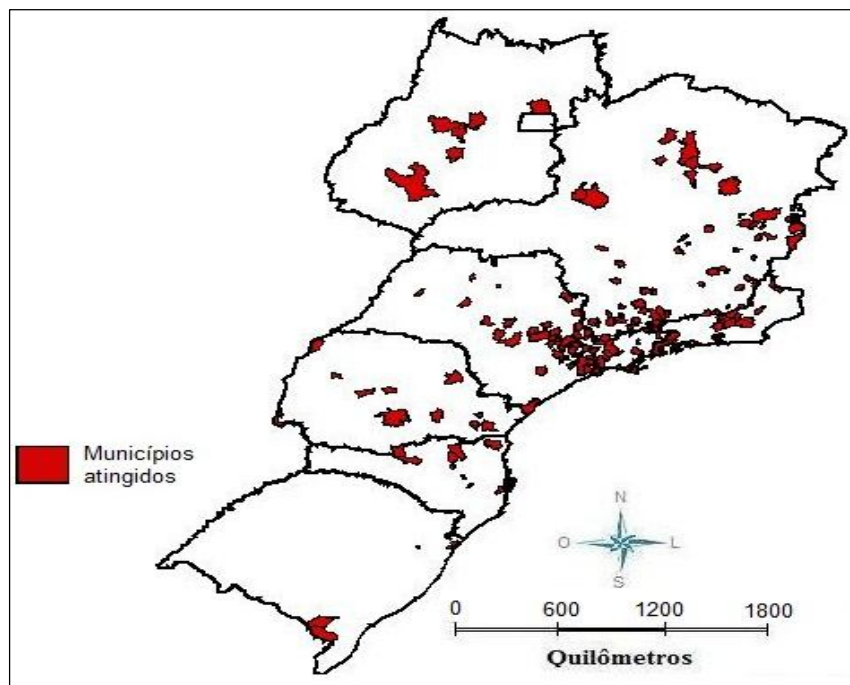
No mês de janeiro foram 194 municípios atingidos em 7 Estados com 758 óbitos e mais de 36 mil desalojados ou desabrigados, conforme Tabela 2 e Figuras 2 e 3.

Tabela 2. Ocorrência do mês de janeiro de 2011

OCORRÊNCIAS MÊS DE JANEIRO DE 2011								
Nº	UF	MUNICÍPIOS AFETADOS	ÓBITOS	DESABRIGADOS	DESALOJADOS	AFETADOS	SE	ECP
1	GOIÁS	7	0	13	130	44916	3	0
2	MINAS GERAIS	63	1	1013	5283	89192	38	0
3	PARANÁ	12	0	* Não Informado	* Não Informado	3647	0	0
4	RIO DE JANEIRO	12	736	6410	10950	94926	2	7
5	RIO GRANDE DO SUL	5	0	0	0	0	1	0
6	SANTA CATARINA	24	0	366	3064	34744	5	0
7	SÃO PAULO	71	21	1755	7401	9158	2	0
	TOTAL	194	758	9557	26828	276583	51	7

Fonte: CENAD/SEDEC, em 19/01/11 às 17h.

Figura 2. Municípios atingidos pelas chuvas regiões centro-oeste, sudeste e sul, a partir de janeiro de 2011.



Fonte: Dados - CENAD/SEDEC, em 19/01/11, às 17h. Elaboração – ASISAST/DSAST.

2.1. Situação específica por município, conforme informação das SES e SMS.

✓ Estado de São Paulo:

Município de Nova Odessa (regional Campinas / SP): Cheia do Rio Quilombo deixou 28 habitantes desalojados, 2 feridos e 175 afetados. Foi disponibilizado um abrigo. As unidades de saúde e o sistema de abastecimento de água não foram comprometidos.

Município de Lençóis Paulista: No dia 17/01/2011 o transbordamento de rios resultou em oito feridos, 39 desabrigados, 342 desalojados e 337 afetados. Estão sendo utilizados dois abrigos. As unidades de saúde não foram danificadas e o sistema de abastecimento de água não foi danificado mas está inoperante.

✓ Estado de Santa Catarina:

Municípios de Caçador, Chapadão do Lageado, Itaiópolis, Penha, Salete e Orleans (todos em SC) foram atingidos por enxurradas, vendavais e ressacas, causando diversos estragos em residências, prédios comerciais, ruas e em comunidades rurais. A vigilância sanitária desses municípios fez levantamento situacional e identificou que não ocorreram maiores danos em instalações de saúde e tampouco casos de doenças de veiculação hídrica.

3. Ações desenvolvidas no âmbito do Ministério da Saúde:

O Ministério da Saúde tem acompanhado e orientado as ações de saúde em situações de desastres, principalmente as provocadas pelas chuvas junto a todos os estados atingidos. Dentre essas ações destacam-se:

- ✓ Divulgadas Notas Técnicas do DEVEP e DST/AIDS - Hepatites Virais com orientações sobre indicação da utilização de vacinas e quimioprofilaxia para leptospirose, bem como sobre outras patologias infecto-contagiosas em situações de calamidade disponível no link:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/nota_tecnica_vacina_18_1_11.pdf;

- ✓ Disponibilização de kits de medicamentos e insumos, instituídos pela Portaria GM 74/2009. Cada kit atende 500 pessoas desabrigadas e desalojadas por um período de 3 meses;
- ✓ Material de orientação aos profissionais de saúde:
 - o Guia de preparação e resposta do setor saúde em inundações para a gestão municipal do SUS (www.saude.gov.br/svs - saúde ambiental);
 - o Portaria GM nº 74/2009;
 - o Orientações sobre a solicitação dos kits de medicamentos e insumos;
- ✓ Disponibilização de material de orientação e educação;
 - o Cartilhas:
 - Saiba como agir em caso de Enchentes – população em geral;
 - Saiba como agir em caso de Enchentes – Abrigos;
 - o Fôlderes de orientação;
 - o Spot para divulgação em rádio dos temas citados acima.

Esse material também está disponível para livre reprodução e download no endereço www.saude.gov.br/svs - enchentes.

O Ministério da Saúde disponibilizou em sua página da internet (www.saude.gov.br) um sistema de cadastramento de voluntários (atualmente são 3.829) e doações para assistência humanitária ao Rio de Janeiro, que poderá ser solicitada a qualquer tempo pelo Estado, conforme necessidade.

3.1. Ações desenvolvidas por Estado

Estado do Espírito Santo:

Foram enviados 30 kit medicamentos conforme solicitação da SES.

Estado de Minas Gerais:

Envio de 225.000 frascos de hipoclorito de sódio para a SES.

4. Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro apresenta a situação mais crítica até o momento com 12 municípios afetados que já somam 736 óbitos, 6.410 desabrigados e 10.950 desalojados e mais de 94 mil afetados, segundo CENAD/SEDEC em 19/01/2011 às 17h.

4.1. Ações desenvolvidas no âmbito do Ministério da Saúde:

4.1.1. Dados gerais

- ✓ Monitoramento de doenças transmissíveis por vetores (Leptospirose), não transmissíveis (tétano acidental, acidentes por animais peçonhentos), doenças de transmissão hídrica alimentar (doenças diarreicas agudas e Hepatite A), doenças de transmissão respiratória (Varicela, Difteria, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, Meningite)

- ✓ Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano nos municípios afetados, principalmente nos abrigos e unidades de saúde;
- ✓ Articulação da Anvisa com VISA/RJ para execução das ações de supervisão e orientação técnica nos abrigos e pontos de coleta de alimentos;
- ✓ Disponibilização de R\$ 8,7 milhões (Nova Friburgo R\$ 2.161.969,60; Petrópolis R\$ 4.782.773,70 e Teresópolis R\$ 1.981.204,19) para assistência hospitalar, conforme DOU de 14/01/2011;
- ✓ Envio de 30 kits de medicamentos e insumos estratégicos para atendimento a 45.000 desabrigados e desalojados (13/01);
- ✓ Transferência dos recursos da Assistência Farmacêutica Básica para os municípios de Angra dos Reis, Areal, Bom Jardim, Bom Jesus do Itabapoana, Nova Friburgo, Parati, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro, Teresópolis e Três Rios no valor total R\$ 1.333.697,18;
- ✓ Envio de 50.000 comprimidos Amoxicilina e 5.000 frascos de suspensão de Amoxicilina suspensão;
- ✓ Envio de 30 mil frascos de Hipoclorito de sódio;
- ✓ Envio de 157 mil doses de vacina, como tríplice, contra febre amarela e varicela etc
- ✓ Envio de material de orientação a população e aos profissionais de saúde:
 - o 200.000 cartilhas - Saiba como agir em caso de Enchentes — população em geral;
 - o 50.000 cartilhas - Saiba como agir em caso de Enchentes – Abrigos;
 - o 45.000 folders de orientação;
 - o Spots de rádio para orientação a população — veiculados nas rádios dos municípios atingidos no RJ desde 13/1;
- ✓ Foram enviados 12 profissionais de urgência e emergência voluntários do SAMU para atendimento na UPA e em outros locais necessários como abrigos e residências;
- ✓ Envio de 20 ambulâncias pelo SAMU, sendo que mais 20 estão sendo encaminhadas;
- ✓ Envio de 19 ambulâncias de suporte avançado e básico, para atendimentos e remoções, inclusive em áreas isoladas pelo NERJ.
- ✓ Apoio a Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil e a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Friburgo, nos atendimentos em abrigos, transferência de pacientes pelo NERJ.
- ✓ O Hospital Federal de Bonsucesso está como receptor primário de todos os pacientes, que são atendidos na triagem da Unidade de Suporte de Emergências.
- ✓ O INCA/RJ está dando suporte a mais de 200 pacientes da região, além de assumir o transporte sanitário (hemodiálise e radioterapia).

4.1.2. Ações de atendimento voltadas para a Saúde Mental

- ✓ 21/1 às 14h - Reunião para detalhamento de estratégias de intervenção em saúde mental na região serrana atingida pelas enchentes, na SES/RJ, com a participação do consultor José Touffic Thomé, psiquiatra com expertise no tema;
 - ✓ 21/1 16h - Reunião com grupos de voluntários da área de saúde mental para definição da participação na intervenção em saúde mental na referida região,
 - ✓ As ações são coordenadas pela SES/RJ;
 - ✓ Contato com os Programas de Saúde Mental (PSM) dos principais municípios atingidos e articulação para atendimento.

4.1.3. Ações desenvolvidas pela FUNASA

- ✓ Foi definido o plano de atuação em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde. Parte das amostras de água coletadas em conjunto com o LACEN-RJ foi encaminhada a UMCQA, que iniciou a execução de análises bacteriológicas e físico-química das amostras de água dos pontos (mananciais) utilizados pela população.
- ✓ Dentre esses pontos foi identificado no Bairro São Geraldo, um poço artesiano surgente que possibilita a instalação de tratamento (cloração por tanque de contato) para dar garantia à qualidade da água que está sendo utilizada.
- ✓ A equipe do Centro de Capacitação de Saneamento do Rio de Janeiro (CECAP/URCQA/BSJ), com apoio do SAAE Casimiro de Abreu-RJ, estará transportando materiais (caixas de água, tubos e mangueiras) para assegurar o correto tratamento da água, pois o bairro ainda está sem condição de retomada da distribuída de água pela concessionária.
- ✓ Os técnicos da Fundação Nacional de Saúde/MS/Suest RJ que estão em Nova Friburgo são:
 - Sebastião Marcos Werneck - URCQA/CECAP/BSJ
 - André Vicente Plastino Silva - URCQA/CECAP/BSJ
 - Edson Guimarães de Lima - URCQA/CECAP/BSJ
 - Antonio Rodrigues Farias - URCQA/CECAP/BSJ
 - Maurício Ferreira Silva - URCQA/CECAP/BSJ
 - Wellington dos Santos Paes - URCQA/CECAP/BSJ
- ✓ Além da UMCQA e do carro de apoio, a Suest/RJ já disponibilizou para a Sesdec-RJ outro veículo picape, com tração nas quatro rodas, e motorista, para auxiliar nos trabalhos de socorro às vítimas da chuva. Outra ação foi a cessão de mais dois motoristas da Funasa para levar duas ambulâncias para Teresópolis e Petrópolis. Todas essas ações foram em decorrência de solicitações do Governo do Estado do Rio de Janeiro.
- ✓ A Suest/RJ tornou-se um posto de coleta de doativos. Os interessados podem doar materiais de higiene pessoal, calçados, roupas etc. em caixas expostas no hall dos elevadores, no primeiro andar do prédio da instituição.
- ✓ A Unidade Móvel de Controle da Qualidade da Água (UMCQA) da Superintendência Estadual do Rio de Janeiro (Suest/RJ) para proceder com as análises das águas que estão sendo distribuídas nos abrigos de Nova Friburgo e arredores;
- ✓ Aquisição, pela Funasa de 6.000 unidades de flaconetes de substrato cromogênico fluorogênico para análises microbiológicas de água para consumo humano (cada caixa contendo 200 unidades de flaconetes) 80 caixas de material de coleta para amostras de água e 60 frascos contendo o reagente DPD (n n p dietil fenildiamina), sendo cada frasco com 100 determinações de cloro residual livre para amostras de água para consumo humano.

4.2. Informações das equipes do Ministério da Saúde que estão em campo no Rio de Janeiro

Segundo levantamento dos técnicos do MS e informações dos profissionais da SMS, o Município de Nova Friburgo conta com 26 abrigos. Há possibilidade de ampliação do número de abrigos em função de decisão judicial que determina que todas as pessoas que morem em área de risco sejam transferidas para abrigos da prefeitura. Destacam-se as informações abaixo:

- ✓ Elaboração de notas técnicas sobre agravos monitorados pós-desastres para orientação aos municípios afetados;
- ✓ Foi realizado diagnóstico sanitário até 18/01 em 34 dos 46 abrigos e 19 estabelecimentos de saúde de Nova Friburgo (dos 29 existentes). A previsão de conclusão da avaliação de danos em saúde é 19/01;
- ✓ A SES está colocando uma pessoa de referência para cada abrigo mais uma equipe

itinerante composta de médico, enfermeira e auxiliar para visitas regulares;

- ✓ Criado um comando de operações de saúde para urgência e emergência do qual as equipes do SAMU participam;
- ✓ Situação de abastecimento de água:
 - o Distribuição pela rede irregular. Uma parte intermitente.
 - o A empresa enviará a relação dos abrigos e hospitais que estão sendo atendidos e os resultados das análises (cloro, coliformes totais e turbidez);
 - o Providenciada a identificação dos caminhões pipas e uniformes para os motoristas da rede de abastecimento para facilitar o controle dos voluntários não identificados;
 - o Em andamento a distribuição do hipoclorito e orientação à população sobre o seu uso;
 - o A concessionária apoiará as ações de divulgação de material de orientação do MS imprimindo os folhinhos e divulgando em carros de som e rádios os spots;
- ✓ ONG de proteção aos animais se responsabilizou pela estruturação de um canil próximo aos abrigos e disponibilizarão profissionais para cuidar dos animais. Essa ONG também dispõe de vacinas anti-rábicas;
- ✓ A UPA de Nova Friburgo está em funcionamento parcial por falta de profissionais de saúde. Foi diagnosticada necessidade de mais um clínico e um pediatra por dia para atendimento à população;

Os técnicos do MS que estão no Rio de Janeiro são:

Dulce Fátima Cerutti – Vigidesastres/CGVAM/DSAST/SVS

Mariely Barbosa Daniel - Vigiagua/CGVAM/DSAST/SVS/MS

Ricardo Sales – CGUE/SAS

Eduardo Fernando – CGUE/SAS

Paulo Mota – SES/RS;

Wender Oliveira – CIEVS/SVS

Clésio Mello – CGUE/SAS

4.2.1. Agravos e doenças identificados na Região Serrana do RJ

A Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, por meio do CIEVS/RJ, notificou 171 de casos de diarreia aguda no dia 19/01/2011. Esses casos foram identificados em seis abrigos no município de Teresópolis. A Secretaria já ofereceu orientações quanto a manipulação de alimentos em cozinha de abrigo, bem como quanto aos cuidados com a higiene pessoal em abrigos. No abrigo com a maior incidência de DDA foi realizada a limpeza da caixa-d'água e nova coleta de água para análise micro-biológica.

4.3. Ações de saúde por município do Rio de Janeiro

- ✓ Nova Friburgo
 - o Plantão de médico pediatra 24h na UPA;
 - o Reforço de atendimento móvel para as áreas afastadas (ambulâncias e helicóptero);

✓ Teresópolis:

Avaliação de danos na Rede Frios onde com os seguintes materiais danificados e destruídos (bens duráveis):

- o Câmara de Conservação Vertical - Bt-450 Litros
 - o Registrador gráfico com disco de papel para data, horários e temperatura.
 - o Faixa de trabalho – de 0°C a 4°C. – 4 Unidades - Medida Externa: 190 x 69 x 80
 - o Geladeira de 360 litros - 03 Unidades
 - o Gerador de 6KVA (02 Unidades)
 - o Gerador de 3kva (01 Unidade)
 - o Computador + impressora – 1 Unidade
 - o Caixa térmica 12 litros- 50 Unidades
 - o Caixa térmica 24 litros - 30 Unidades
 - o Caixa de isopor 12 litros – 80 Unidades
 - o Caixa de isopor 24 litros – 30 Unidades
 - o Caixa de isopor 30 litros – 6 Unidades
 - o Caixa de isopor 50litros – 2 unidades
 - o Termômetro digital de máxima e mínima (interna e externa) – 50 Unidades
- ✓ Segundo o informe técnico nº 3 do CIEVS/RJ, de 19/01/2011, os municípios de Cantagalo, Carmo, Duas Barras, Macuco, São Sebastião do Alto, Trajano de Moraes relatam situação de normalidade. As ações desenvolvidas nos demais municípios são as seguintes:
- o Cordeiro
 - Foram liberadas 1.000 doses de vacina DT adulto;
 - o Nova Friburgo
 - Foram liberadas 300 doses de Hep. A;
 - Foram liberadas 30.600 doses de DT;
 - Foram liberadas 200 ampolas de SAT;
 - o Petrópolis
 - Encaminhado 9.000 doses de Vacina DT;
 - o São Jose do Vale do Rio Preto
 - Liberados 5.000 doses de DT.
 - Liberadas 20 doses de SAT e 30 de SAB.
 - o Teresópolis
 - Liberado 14.000 doses DT e 100 doses de Hepatite A adulto;

5. Necessidades identificadas

Realizado contato do Secretário de Vigilância em Saúde do MS, Dr. Jarbas Barbosa, com a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SESDEC/RJ onde solicitado:

- o Definição de um ponto focal para tratar das ações de saúde mental nos municípios atingidos. Foi disponibilizado o apoio de profissionais especializados, caso necessário. A Coordenação Geral de Saúde Mental foi demandada pela SES DEC/RJ para realizar uma capacitação no dia 21/01 aos profissionais de saúde mental para que este cuidado seja incorporado às ações de saúde na área afetada.
- o Diagnostico da rede de frios; Até o momento as informações recebidas foras as de Teresópolis. Aguardando retorno.
- o Fortalecimento da articulação entre Vigilância Sanitária e CIEVS;
- o Levantamento da situação atual da rede de atenção à saúde para definição das necessidades de atendimento nas áreas afetadas. Aguardando retorno.

6. Meios de Notificação

A) Disque notifique: 0800 644 6645 – Telefone institucional para recebimento de notificação de caso suspeito ou confirmado de doença de notificação imediata; agregado de casos de doenças que apresentem padrão epidemiológico diferente do habitual (para doenças conhecidas); agregado de casos de doenças novas; epizootias e/ou mortes de animais que podem estar associadas à ocorrência de doenças em humanos (por exemplo, epizootia por febre amarela); outros eventos incomuns ou inesperados, incluindo fatores de risco com potencial de propagação de doenças, como desastres ambientais de origem natural ou antropogênica, acidentes químicos ou radionucleares. Este telefone funciona 24 horas por dia em todos os dias do ano.

B) E - Notifica: notifica@saude.gov.br: Endereço de e-mail, divulgado aos profissionais de saúde do país para recebimento de notificações pelo correio eletrônico. Propositamente seu nome não é composto, pois o objetivo é que seja de fácil intuição e de fácil memorização.

**NOTIFIQUE
AQUI**

C) FormSUS: www.saude.gov.br, link  **:** Formulário desenvolvido na plataforma do FormSUS. Ao preencher este formulário, ele é enviado automaticamente para o notifica@saude.gov.br.

D) Vigidesastres: E-mail para envio de informações sobre as ações desenvolvidas pelas áreas de saúde bem como para dúvidas e sugestões: vigidesastres@saude.gov.br. O informe será atualizado diariamente e divulgado às 14 horas. As informações que forem enviadas depois das 12h entrarão no informe seguinte.

Glossário:

Afetado: Atingindo pelo evento.

Desabrigado: pessoas cujas habitações foram destruídas ou danificadas pelo desastre, ou estão localizadas em área de risco eminente de destruição, e que necessitam de abrigos temporários para serem alojadas.

Desalojados: Pessoas cujas habitações foram danificadas ou destruídas, mas que, não necessariamente, precisam de abrigos temporários.

Óbitos: Estes estão relacionados com o evento.

CASTRO.A.L.C.Manual de planejamento em defesa civil. Brasília: Ministério da Integração Nacional, Secretaria de Defesa Civil,1999.